



Aprimorar Relatórios Corporativos

Os Relatórios Corporativos devem recolher todas as informações relevantes sobre as organizações. No entanto, investidores e outros intervenientes estão a exigir mais informações e conhecimentos sobre o desempenho das empresa, riscos, oportunidades e perspetivas de longo prazo do que os que estão disponíveis no processo convencional de um relatório financeiro. Para serem responsáveis, as empresas precisam de fornecer uma imagem clara e abrangente da capacidade da sua organização de criar um valor sustentável ao longo do tempo.

A IFAC vê uma oportunidade significativa de aumentar a confiança nas empresas e nos mercados, incluindo informações relevantes fiáveis e comparáveis nos relatórios corporativos em relação às medidas derivadas das demonstrações financeiras (ou seja, medidas “não GAAP” ou “não IFRS”), outros “Indicadores-chave de desempenho”, relacionados ao desempenho financeiro e informações mais amplas relacionadas à criação de valor, sustentabilidade ou fatores ambientais, sociais e governativos.

A nossa parceria com o International Integrated Reporting Council (IIRC) mostra o nosso apoio ao aprimoramento dos relatórios corporativos, ao incluir um escopo mais amplo de divulgações e métricas narrativas. O pensamento integrado e os relatórios prospetivos permitem que as organizações comuniquem efetivamente - e as partes interessadas compreendam - as perspetivas de criação de valor a longo prazo. Várias iniciativas e estruturas adicionais focadas em padrões também surgiram para transmitir esta informação.

1. Necessidade de Aprimorar o Sistema de Relatórios Corporativos

Os relatórios corporativos tornaram-se um mosaico de divulgações obrigatórias e voluntárias sob várias estruturas e iniciativas de definição de padrões - focadas principalmente na criação de valor, sustentabilidade e fatores ambientais, sociais e governativos. Os intervenientes acham difícil racionalizar as informações fornecidas e entender o vínculo com as informações financeiras.¹

- A IFAC acredita que este ecossistema de relatórios, consistindo em múltiplos e concorrentes fluxos de trabalho de relatórios, não é o melhor para os interesses dos mercados de capitais, empresas ou intervenientes. A complexidade resultante e falta de comparabilidade pode levar à ineficiência e a custos acrescidos - para as empresas e para os investidores²
- A IFAC apoia o desenvolvimento e a convergência para informações e métricas narrativas relevantes, fiáveis e comparáveis (por exemplo, volumes não monetários, contagem de números, taxas, percentagem etc.) para os quais critérios adequados podem ser desenvolvidos para facilitar as conclusões de garantia.
- A IFAC acredita que esses relatórios corporativos de base mais ampla atendem ao interesse público e que o alinhamento precisa de ocorrer antes que uma abordagem regional ou fragmentada dos relatórios e regulamentações seja adotada como prática padrão. As empresas e os investidores apoiam cada vez mais esta



abordagem.³ Idealmente, a união das melhores práticas de mercado ou a aceitação de um único conjunto de padrões de alta qualidade deve ocorrer antes da intervenção regulatória.

- A IFAC apoia os esforços de todos os participantes do Diálogo de Relatórios Corporativos (Corporate Reporting Dialogue), do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures), do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) e de outras organizações que contribuem com informações valiosas para o objetivo de aprimorar os relatórios corporativos. Ao mesmo tempo, a IFAC reitera a necessidade do surgimento e implementação de uma abordagem global e uniforme.

2. Relatórios Integrados

A estrutura abrangente do International Integrated Reporting Council (IIRC) fornece uma base para informações narrativas e métricas que permitem que as organizações comuniquem de maneira mais eficaz as suas capacidades de criar valor ao longo do tempo.

- A IFAC acredita que os relatórios integrados, ao reunir informações relevantes sobre uma empresa, fornecem uma imagem holística do desempenho e fornecem informações sobre a capacidade de uma organização de criar valor sustentável ao longo do tempo. Os relatórios integrados permitem que empresas de todos os tamanhos e sectores e os seus intervenientes concentrem-se nos principais fatores (ou “múltiplos capitais”) relevantes para a criação de valor a longo prazo através das lentes dos governos, estratégias e modelos de negócios.
- Fundamentalmente, acreditamos que os relatórios integrados apoiam o "pensamento de gestão integrado" - que promove a tomada de decisões organizacionais e as mudanças focadas na criação de valor mais amplo e de longo prazo. Espera-se que o pensamento integrado leve a melhores resultados nos relatórios corporativos que abordem riscos sistémicos aos sistemas de mercado de capitais e financeiro e desafios de desenvolvimento sustentável.
- Incentivamos os reguladores e quem define padrões a usar a International Integrated Reporting Framework como base para incorporar e organizar informações sobre criação de valor e impactos, incluindo relatórios narrativos e métricas de várias iniciativas de definição de padrões. Uma estrutura comum pode facilitar o desenvolvimento de melhores práticas e padronização.
- Em muitas jurisdições, o relatório da administração (“MD&A” ou equivalente) pode ser o canal mais apropriado para incluir narrativas e métricas integradas e suplementares. A IFAC apoia os esforços do IASB para atualizar as orientações na sua Declaração de Prática de Comentário da Administração - destinada a ser compatível com os requisitos jurisdicionais e várias estruturas e iniciativas, como relatórios integrados.



3. Papel da Profissão Contabilística no Aprimoramento dos Relatórios Corporativos

Os contabilistas têm um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento e implementação de estruturas de relatórios e iniciativas de definição de padrões que vão além dos relatórios financeiros tradicionais, incluindo o desenvolvimento de processos e sistemas robustos de controlo interno, garantia, além de identificar, medir e relatar relevantes métricas suportadas pelas melhores práticas ou padrões de relatório.

- A IFAC acredita que as habilitações técnicas, os conhecimentos de negócios e o profissionalismo confiável dos contabilistas são requisitos essenciais para trabalhar efetivamente com os responsáveis pelo estabelecimento de normas, entidades relatoras, reguladores e outras intervenientes, visando o objetivo de aprimorar os relatórios corporativos. Contabilistas profissionais, como funcionários de uma empresa ou profissionais de uma empresa, ajudam as empresas a formular estratégias, medir e gerir o desempenho, implementar sistemas de relatórios e controlo interno, analisar informações e desenvolver políticas de governação e gestão de riscos. Estas atividades são essenciais para a evolução da tomada de decisão baseada em evidências, recolha fiável de informações e relatórios consistentes e comparáveis sobre questões de criação de valor, sustentabilidade ou fatores ambientais, sociais e governativos.
- A IFAC acredita que a garantia é essencial para a confiança nos relatórios corporativos e no fornecimento de informações relevantes, confiáveis e comparáveis. Esforços como a iniciativa do IAASB em Relatórios Externos Alargados (fevereiro de 2019) - destinados a promover a garantia de informações não financeiras (incluindo relatórios integrados, relatórios de sustentabilidade e outros relatórios sobre questões ambientais, sociais ou governativos) - podem melhorar a confiança do utilizador, melhorar o acesso ao capital, auxiliar as empresas no desenvolvimento de sistemas e processos e promover a comparabilidade. A IFAC apoia trabalhos adicionais para a evolução das práticas de garantia com relação a informações não financeiras.
- Acreditamos que o envolvimento com a profissão contabilística, dada a tendência de aprimorar o escopo dos relatórios corporativos, maximizará o benefício para as entidades participantes e os intervenientes. A profissão deve enfrentar o desafio de desenvolver novas áreas de conhecimento necessárias para apoiar o aprimoramento dos relatórios corporativos.



[1] Corporate Reporting Dialogue, "[Driving Alignment in Climate-related Reporting](#)," Executive Summary, p. iii, setembro de 2019.

[2] CFA Institute 2017 "[Environmental, Social and Governance \(ESG\) Survey](#)" (p. 18) destaca a falta de informações quantitativas apropriadas sobre ESG, falta de comparabilidade entre empresas e qualidade / segurança questionável dos dados.

Inquérito McKinsey 2019 "[More than Values: The Value-based sustainability reporting that investors want](#)" (incluindo 50 empresas, 27 gestores de ativos, 30 detentores de ativos) identifica o "despesas e esforços excessivos" ao fornecer informações semelhantes em resposta a várias solicitações. Investidores e executivos de empresas mencionaram "inconsistência, incomparabilidade ou falta de alinhamento nos padrões como o desafio mais significativo" relacionado com relatórios de sustentabilidade.

[3] O inquérito McKinsey [revelou](#) que 86% das empresas / 88% dos investidores preferem um único ou menos padrões para relatórios de sustentabilidade.